

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

30 de dezembro de 2022

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) falou novamente sobre Hazrat Hamzah (ra), um dos Badri Sahabas.

É contado que o Santo Profeta (saw) tinha grande carinho por este nome, Hamzah. Numa ocasião, uma pessoa lhe perguntou qual nome deveria colocar em seu filho recém-nascido, ao que o Santo Profeta (saw) a orientou a colocar o nome como de Hamzah (ra), pois ele amava esse nome.

Hazrat Hamzah (ra) também era conhecido como Abu Ammarah, ou seja, pai de Hazrat Ammarah (ra), filha que teve com sua esposa, Hazrat Kholah (ra). Ele também tinha outra filha, Hazrat Umamah (ra). Quando o Santo Profeta (saw) estava para deixar Meca e voltar a Medina conforme o acordado no Tratado de Hudébia com os descrentes, Hazrat Umamah (ra) veio correndo atrás dele. Hazrat Ali (ra), Hazrat Zaid (ra) e Hazrat Jafar (ra) discutiram entre si sobre quem deveria cuidar dela, uma vez que os 3 tinham laços de parentesco com ela. O Santo Profeta (saw) deu veredito em nome de Hazrat Jafar (ra), que era casado com a tia dela. Na ocasião, o Santo Profeta (saw) havia dito que a tia materna é também como uma mãe.

Também é contado em alguns relatos que Hazrat Hamzah (ra) havia expressado sua aceitação do Santo Profeta (saw) em um estado de raiva e, portanto, depois ficou hesitante por ter abandonado a religião de seus ancestrais. É dito que ele não conseguiu dormir aquela noite e foi à Caaba no dia seguinte, rezando para que suas dúvidas fossem removidas. Ainda durante a oração ele sentiu leveza em seu coração e ficou convencido do que havia feito, indo de encontro ao Santo Profeta (saw) e relatando o ocorrido, ao que o Santo Profeta (saw) também orou para ele.

Ele carregou a bandeira do Islã em algumas expedições, como a de Banu Zamrah, Ushairah e Banu Kenkah. Na Batalha de Badr ele foi orientado, juntamente a Hazrat Ali (ra) e Hazrat Ubaidah (ra), a partir para o combate de um contra um para o qual algumas pessoas de Meca haviam chamado os muçulmanos. Ele e Hazrat Ali (ra) rapidamente derrotaram seus adversários, contudo, Hazrat Ubaidah (ra) e seu adversário ficaram ambos feridos. Hazrat Hamzah (ra) e Hazrat Ali (ra) derrotaram aquele inimigo e voltaram com Hazrat Ubaidah (ra) para o lado dos muçulmanos, quem, mesmo assim, acabou se tornando um mártir quando os muçulmanos voltavam dessa guerra.

Hazrat Hamzah (ra) foi martirizado na Batalha de Uhud. Após ser martirizado, Hazrat Hamzah (ra) teve seu corpo brutalmente mutilado pelos inimigos. Ao vê-lo, o Santo Profeta (saw) ficou extremamente angustiado e nessa sensação de dor disse que, em contrapartida, ele faria o mesmo com 30 pessoas dentre os coraixitas. Porém, nisso foi revelado um versículo do Sagrado Alcorão (16:127) que orienta que, caso se decida punir um opressor, a punição deve ter a mesma extensão do crime, mas mostrar paciência seria melhor. Sobre isso, o Santo Profeta (saw) disse que seria paciente e ofereceu expiação pelo que disse que faria.

Hazoor (aba) terminou o sermão solicitando orações no ano-novo. Ele disse: “Daqui a dois dias, o ano-novo deve estar começando, inshallah. Rezem para que Allah nos conceda todas as bênçãos do novo ano. Que seja abençoado do ponto de vista da Comunidade também. Que Deus, Todo-Poderoso, acabe com os planos dos inimigos e permita às Comunidades espalhadas pelo mundo cumprir com os objetivos de sua criação mais do que antes. Também, rezem pelo mundo de forma generalizada, para que Deus, Todo-Poderoso, proteja-o das guerras. As situações estão cada vez mais perigosas e a destruição ameaça com clareza: nada se sabe, todos querem seus interesses. Allah, Todo-Poderoso, Tenha misericórdia. Não obstante, orem muito pelos seus irmãos injuriados. Que Allah, Todo-Poderoso, proteja a Comunidade de todo tipo de injustiça e maldade.”

